GASTÃO VIEIRA, O HOMEM QUE RENEGA SEU PASSADO E PESSOAS QUE LHE FIZERAM "POLÍTICO"

Posted on 17/02/2019 by Minuto Barra

Category: Notícias

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Tudo que exerceu na vida pública, seja a nível estadual ou federal, Gastão Vieira teve a mão amiga de Roseana e José Sarney.

Sua primeira eleição, só conseguiu ser vitorioso pelo fato de Roseana ter segurado em sua mão. Só conseguiu ser secretário de estado, graças a todo o carinho que a ele era dispensando pela família Sarney.

Se tem algo que deve ser afirmado sem nenhum medo de errar, é que Gastão Vieira soube como ninguém aproveitar tudo aquilo que os Sarneys lhe ofereceram.

Exerceu desde o cargo de deputado estadual até a honrosa função de Ministro do Turismo e em seguida, presidente Nacional do FNDE, tudo mediante indicação política de Roseana e José Sarney.

Após todos os cargos que exerceu com a ajuda do seu antigo grupo, Gastão Vieira no "silêncio da madrugada" decidiu abandonar quem lhe gerou e criou politicamente.

Foi capaz de subir no palanque e defender Flávio Dino com todas as forças, considerado o principal

adversário de sua madrinha política Roseana Sarney.

Na última semana, Gastão Vieira se dirigiu às redes sociais, simplesmente para agradecer ao governador Flávio Dino por ter articulado sua ida à Câmara dos Deputados para exercer um mandato temporário, enquanto o titular Rubens Jr exercerá o cargo de Secretário de estado.

O Blog Minuto Barra, coloca a seguir, um texto de Delmo Menezes que se lido com bastante atenção, se encaixa na figura ingrata de Gastão Vieira contra quem lhe deu oportunidades ao longo da vida.

Leia:

"Ingratidão é uma forma de fraqueza. “A ingratidão é o mais horrendo de todos os pecados”, já dizia Alexandre Herculano. Ser ingrato tem a ver com o ser humanista, porque o humanista atribui suas vitórias a ele mesmo, e não a um ser supremo. *Johann Goethe* diz: **“**Jamais conheci homem de valor que fosse ingrato”.

O ingrato não reconhece que sem ajuda, não chegaria a lugar nenhum. Esquece com muita facilidade as coisas boas que lhe fizeram. Vive no “seu mundo”, busca apenas os seus próprios interesses. É um tipo de pessoa que se torna cega para o amor (e doação) de quem está ao lado. O pior erro de um ingrato, é afastar as pessoas que mais se importam com ele. As pessoas esquecem que um dia podem precisar de você novamente.

A ingratidão é falta de bom senso, de visão, de sabedoria e de humildade. O ingrato não vê o que os outros vêem e nem sente o que os outros sentem, não por que não quer ou não deseja, mas por incapacidade, por fraqueza moral e ausência de amor. Há na cabeça do ingrato, um vazio de amor ao próximo, que se manifesta não eventualmente, mas permanentemente.

Outra característica da personalidade do ingrato é a desobediência que leva a rebeldia e a infidelidade. Não aceita ser repreendido, porém adora repreender outras pessoas. Não aceita conselho de ninguém, não considera ninguém capaz de liderá-lo (a) ou de aconselhá-lo, o ingrato finge aceitar, mas na verdade, não aceita se submeter a autoridade.

> ***Mais cedo ou mais tarde, as limitações e defeitos de cada um, principalmente aqueles que tentamos a todo custo esconder das pessoas, vão aparecer.***

> ***A Lei da semeadura nos ensina que tudo que plantarmos, iremos colher. Seja de bom ou de ruim. Portanto, não faça esperando que as pessoas te devolvam. Faça sabendo que você tomou uma atitude boa e correta.***

Realmente a ingratidão tem um sabor não muito agradável, mas mesmo assim, não devemos permitir que ela abale nossa estrutura e venha a ferir nosso caráter. Afinal, quem tem coragem de fazer o bem, tem que ter a sabedoria de suportar a ingratidão".